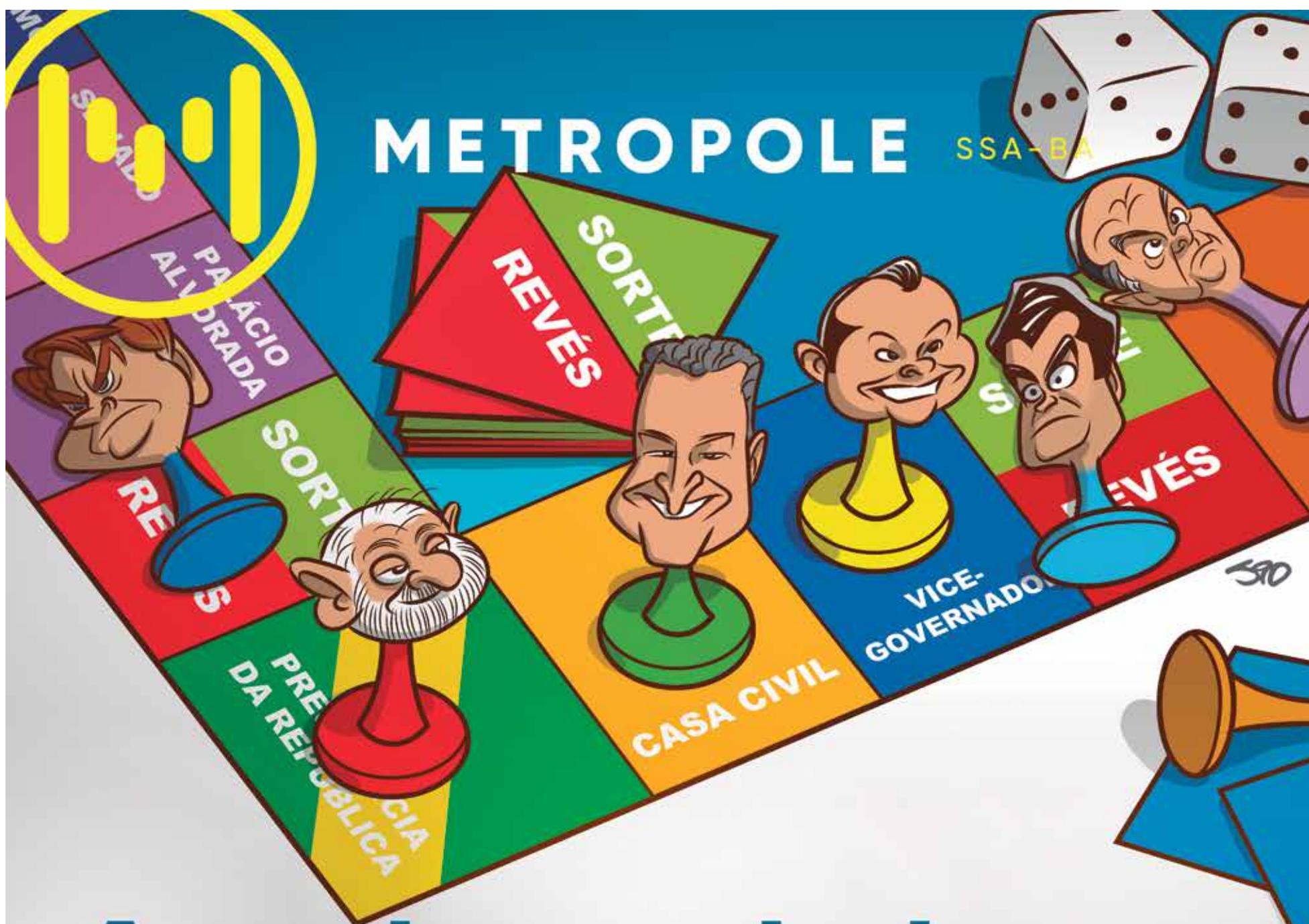


METROPOLE

SSA-BA



Ano de perdedores e vencedores

Na última edição do ano, Jornal da Metropole lista os principais ganhadores e derrotados na política baiana e nacional em 2022. Págs. 2 e 3

29 DEZ 2022

WWW.METRO1.COM.BR



Melhores do Ano da Metropole: quem foi denunciado mais vezes no jornal? Págs. 4 e 5



Jornal da Metropole relembra as capas que marcaram o ano de 2022. Pág. 12



De separações a outras polêmicas, reveja as fofocas que tomaram conta deste ano. Pág. 14

Um 2022 de sorte e revés

Ano finda com tristeza e traumas para parte das lideranças políticas brasileiras, mas encerra com muito sabor de vitória para outras

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Texto **Rodrigo Daniel Silva**

rodrigo.silva@metro1.com.br

Final de ano é sempre aquela mesma ladainha: o início de um novo ciclo, mas o encerramento de outro. Pensando nisso, o **Jornal da Metropole** fez um balanço do ano na política nacional e baiana. Listamos os políticos que tiveram um 2022 marcado por conquistas e vão virar o ano com o sentimento de gratidão no peito. Mas também não esquecemos daqueles que foram castigados pelo ano e vão ver a queima de fogos amargurados após tantas derrotas acumuladas. Mostramos ainda os “nem-nem”, aqueles que não terminaram o ano derrotado, mas também não colheram tantas vitórias. Confira agora a nossa lista de fracassados e vitoriosos.

camila souza/govba



Rui Costa

E o governador, hein gente? Que tinha tudo para ter um ano infernal e saiu como o grande vitorioso da política baiana. Pelo menos três dos sete pedidos feitos ao pular as ondas de lemanjá no Réveillon passado foram realizados em 2022. Deixa a gestão bem avaliada, fez o sucessor Jerônimo e ainda será ministro. lemanjá foi generosa!

cms



Geraldo Júnior

Mas não será só Rui que terá muito a agradecer a lemanjá neste ano. Geraldo Jr. também não terá estoque de fogos suficiente para comemorar no Réveillon. O emedebista, que era apenas um vereador, agora será vice-governador. Ainda viu o filho ser eleito deputado e o amigo Carlos Muniz se tornar presidente da Câmara de Vereadores.

marco oliveira/agencia senado



Otto Alencar

Otto Alencar também não tem do que se queixar de 2022. Aliás, vai precisar ser um dos primeiros a subir ao Bonfim para agradecer à altura. Como se não bastasse conseguir a reeleição, o senador viu seu partido crescer e seu filho ser o deputado federal mais votado da Bahia. O universo realmente tem seus favoritos e Otto é um deles.

tacio moreira/metropress



João Leão

Já Leão definitivamente não foi um dos prediletos. O ano castigou o bonito. Leão rompeu com Rui Costa e migrou para o campo de ACM Neto. Com a derrota do novo aliado, ficou sem cargos, sem recursos e apenas com uma cadeira na Câmara. Para piorar, o filho perdeu a disputa pelo Senado. 2022 soube ser cruel com o bonito!

secom



ACM Neto

Se você, caro leitor, está contando os dias para que esse ano termine logo, acredite: tem gente mais ansiosa. Neto, com certeza, quer logo esquecer tudo que viveu. Afinal quem diria que ele, o favorito, terminaria o ano com uma mão na frente e outra atrás. Sem cargo pelos próximos anos, Neto encerra o ano apenas como secretário-geral do União.

sandra travassos/alba



Marcelo Nilo

Sabe quando ambição demais engole o homem? Foi o que aconteceu com Nilo. Sem conseguir conter o desejo de ascender, pulou a cerca petista e foi parar no grupo de ACM Neto. Queria subir um degrau na carreira e ser senador ou vice. Só que foi engolido pelos próprios aliados e acabou parando no fim da escada. Triste fim de Nilo!

divulgação



Lula

O mundo não gira, ele capota mesmo, né...Depois de longo período no calvário, Lula ressurgiu e mostrou que ainda tem muita força política. O petista se tornou o primeiro nome da história da República brasileira a ser eleito três vezes para a Presidência. Além disso, conquistou a maior votação da história. Será que ele foi o grande vencedor deste ano?

alan santos/pr



Jair Bolsonaro

Bolsonaro vai terminar o ano de mudança. Mas de mudanças ele entende: saiu do paraíso em 2018 ao inferno em 2022, ao se tornar o primeiro presidente que não conseguiu se reeleger na história. Agora, o presidente está mergulhado em um mar de tristeza e, para completar, em uma crise matrimonial. Das lembranças da vida no Planalto, não restará nem a companhia em, para quem ele fez questão de posar exibindo uma caixa de cloroquina.

jose cruz/abr



Geraldo Alckmin

E Geraldo Alckmin, gente? Até o ano passado, era apenas um defunto político. Foi praticamente enterrado na campanha eleitoral de 2018 ao ficar em 4º lugar na disputa presidencial. Agora, deu a volta por cima e virou vice-presidente da República. A política é mesmo uma mola.

roque de sa/agencia senado



Simone Tebet

2022 foi uma verdadeira mãe para Simone Tebet. Pegou ela no colo como uma mera senadora do Mato Grosso do Sul e a devolveu como ministra do Planejamento do governo Lula. Mas o ano não foi fácil, a candidatura de Simone não foi vista com bons olhos por todo o seu partido. Ainda assim, ela conseguiu um desempenho melhor do que o esperado e calou a boca dos aliados. Quanta generosidade, 2022!

valter pontes



Bruno Reis

É verdade que Bruno Reis não tem muito o que comemorar neste ano após a derrota do aliado ACM Neto na disputa ao governo da Bahia. Mas nem tudo foram espinhos para o prefeito. Ele pode celebrar a vantagem expressiva que conseguiu dar ao seu padrinho político na capital baiana. Em Salvador, ACM Neto venceu com mais de 450 mil votos de diferença para o petista Jerônimo Rodrigues.

divulgação



João Roma

Para João Roma, 2022 ficou no 0 a 0 mesmo. É o famoso não fede nem cheira. Apesar de não ter conseguido ir longe no pleito pelo governo do estado e ainda ter visto seu presidente ser derrotado no segundo turno, Roma conseguiu fazer a esposa, Roberta Roma, uma das deputadas mais votadas. E como dizem que derrota do nosso inimigo é vitória nossa, conta a favor dele ainda o fracasso de ACM Neto nessas eleições.

edilson rodrigues/agencia senado



Arthur Lira

Perder ganhando foi o que aconteceu com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. O seu candidato à Presidência, Jair Bolsonaro, saiu derrotado das urnas. Mas quem disse que Lira foi para o precipício com ele? Deu seu jeitinho e já se articulou para ser reeleito chefe da Câmara com apoio do presidente eleito Lula.

jose cruz/agencia brasil



Ciro Gomes

Ano de cão mesmo teve Ciro Gomes. E dessa vez, não teve nem a viagem a Paris para afogar as mágoas. Começou 2022 como um novo Ciro, mais sereno e calmo, mas terminou como o velho Ciro agressivo e destemperado. Mas, para quem costumava ficar em terceiro na disputa pela Presidência, a pior parte do ano foi figurar na quarta posição, atrás até da então desconhecida Simone Tebet.

pedro frança/agencia senado



Ciro Nogueira

O vira-casaca do Ciro Nogueira apostou todas as fichas na reeleição de Jair Bolsonaro e perdeu. Político que não preza pela lealdade, o atual ministro da Casa Civil saiu derrotado. Mas ninguém vai se surpreender se amanhã ele já estiver do outro lado, né? Afinal, salve a sobrevivência política, lenhe-se a lealdade

RETROSPECTIVA



METROPOLE

Troféu piores do ano

Cartórios de registro de imóveis, Acelen e Coelba foram protagonistas destas páginas ao longo de 2022

Texto **Geovana Oliveira**

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

No clima do 'Melhores do Ano' que a Globo exibiu no domingo de Natal, o Grupo Metropole resolveu fazer sua própria premiação. Melhores jornalistas e locutores? Não. Diferente da emissora, decidimos elencar os maiores protagonistas destas páginas de jornal em um pódio. Troféu de ouro para o primeiro lugar, prata para o segundo e bronze para o terceiro.

Vamos às regras: concorrem todas as pessoas e órgãos públicos ou privados que foram denunciados nessas páginas. O critério de classificação é simples: a gente gosta de morder o calcanhar de quem faz besteira, e quem faz muita besteira aparece aqui mais vezes. Ganha aquele que estampou as páginas do Jornal da Metropole mais vezes como alvo de denúncia.



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Danielle Campos, Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Júlia Britto, Luciana Freire, Luísa Carvalho, Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Troféu de ouro registrado em cartório

Em primeiro lugar, com folga, vencem os cartórios de registro de imóveis de Salvador. Desde janeiro, foram oito matérias do Jornal da Metropole dedicadas a denúncias contra os cartórios, que estão privatizados há 11 anos. Os corretores reclamam que a privatização não significou melhoria no serviço prestado. Como cada cartório atua em uma determinada região da cidade, não há concorrência entre eles, o que coloca todos em uma situação de “Meu reino, minhas regras”.

As queixas de usuários e corretores são tão recorrentes que fizeram Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-BA) pedir providências para a Corregedoria Geral de Justiça, órgão responsável por fiscalizar a atuação dos cartórios. Segundo a entidade, as principais reclamações são a falta de atendimento e orientação aos usuários, além do não cumprimento dos prazos. “Agem como se fossem reis”, afirmou um corretor entrevistado pelo JM no dia 20 de janeiro.

Em março, denunciávamos que o 1º Registro de Imóveis (RI) de Salvador exigiu o número de CPF de pessoas que morreram antes da criação do documento para liberar a escritura da Ordem Terceira de São Francisco, no Pelourinho. No início daquele mês, o telhado da igreja caiu em decorrência das fortes chuvas. A ordem religiosa, responsável pela manutenção da igreja, entretanto, esbarra na exigência feita pelo cartório.

Em abril, a Corregedoria Geral abriu uma sindicância para apurar as denúncias trazidas neste jornal. Entre os investigados estão os titulares do 3º Ofício de Registro de Imóveis (Matatu); 1º Ofício (Pituba); 6º Ofício (Barra) e 2º Ofício (Comércio).

Em julho, a presidente da OAB da Bahia decidiu criar uma comissão específica para apurar a conduta na administração destes espaços devido à quantidade de denúncias.

Infelizmente o nosso presente simbólico não pôde ser avisado aos cartórios, uma vez que não nos respondem. Mas esperamos que essa matéria chegue a eles. Parabéns pela conquista!

dimitri argolo cerqueira/metropress



tacio moreira/metropress

Petróleo de prata

Em segundo lugar, com pelo menos seis denúncias, a Acelen leva nosso troféu de prata simbólico. Em um ano marcado pelos altos preços dos combustíveis, não poderia ser diferente. A primeira denúncia, em março, apontava que enquanto a Petrobras estava há 57 dias sem aumentar o preço dos combustíveis, a Acelen já havia feito cinco reajustes neste mesmo período. Naquele mês, a gasolina vendida por ela já era 27% mais cara do que a comercializada no restante do Brasil.

A Petrobras vendeu no ano passado a Refinaria Landulpho Alves (RLAM), localizada em São Francisco do Conde, para o Mubadala Capital, dos Emirados Árabes. O Mubadala criou a empresa Acelen para operar a refinaria. Informada do prêmio, a Acelen afirmou que os preços dos combustíveis produzidos na Refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado, que levam em consideração variáveis como custo de petróleo, adquiridos a preços internacionais, dólar e frete. A empresa ressalta que tem política de preços transparente.

Bronze para a energia

No terceiro lugar do nosso pódio está a Coelba. Troféu de bronze! Mas ela já ganhou ouro em outro lugar. Cobranças indevidas e serviços não fornecidos colocaram a companhia de eletricidade como a empresa que mais motivou clientes a prestar queixa no Procon, em 2021. As reclamações e a ineficiência são tantas que foi protocolada na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), a CPI da Coelba — que contou com a morosidade dos deputados estaduais para nunca ser iniciada de fato.

Informada sobre o prêmio, a Neoenergia Coelba reconheceu a “importância da Metropole para o debate construtivo em prol da sociedade baiana” e reforçou que “vem melhorando continuamente os seus indicadores de qualidade, consequência dos investimentos recordes realizados pela distribuidora”. De janeiro a setembro de 2022, a empresa afirma que aportou mais de R\$ 2 bilhões em obras estruturantes e novas ligações.

tacio moreira/metropress





GKay e Porchat são a neopolarização

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Às vezes, saber ler soa como uma maldição portátil inserida no cérebro. Depois de um ano de insanidades para todos os gostos, por conta do pesadelo político que o país experimenta, com terroristas lombrosianos admitindo que é ok planejar atentado e explodir bombas em Brasília para gerar caos, provocar intervenção militar e impedir a posse de Lula, o ano termina com um looping no entretenimento. Nos últimos dias do ano, ficou impossível abrir a tela do celular sem que lá não estejam os nomes do humorista Fábio Porchat e da influenciadora GKay, Géssica Kayane.

Depois da eleição, os órfãos das tretas odiosas da campanha parece que adotaram uma nova polarização para justificar o bate-boca nas redes. No Domingão com Huck, Fábio Porchat fez uma piada com a moça. Em resumo, disse que Jô Soares, a referência em entrevistas no gênero talk show na televisão brasileira, morreu sem precisar passar pelo sacrifício de entrevistar a moça. Com milhões de seguidores e dona de uma festa de celebridades cultuada pelo jornalismo diversional que vê no @choquei o The New York Times do século XXI, GKay é ao mesmo tempo um fenômeno das redes e de críticas, chamada de chata, deslumbrada, grosseira e de coisas do tipo.

Pronto. Foi Porchat fazer a piada e a moça e as redes entrarem em curto-circuito. E quem disse que em 2022 alguém pode criticar alguém sem ser empurrado para a inquisição? GKay reclamou, chorou, citou a mãe para inflar a dor que diz ter sofrido e, no limite, saiu de todas as redes sociais. Desativou perfis e a assessoria anunciou que ela adoeceu e foi internada, às pressas. Claro

que vai voltar. Fragilizada, supercitada, com depoimentos e lágrimas, apoio de famosos, overposting de fofoqueiros do mundo celeb, associada a empoderamento, sororidade, feminismo, machismo, depressão e riscos à saúde mental. Deve gerar até cursos on-line, na linha: o que podemos aprender com a internação de GKay; a toxicidade do homem branco cis heteronormativo; cuide da GKay que há em você; representações do machismo e da xenofobia no humor etc.

Se isso é tribunal das redes, caça aos humoristas, morte da crítica, cancelamento, mundo tóxico, geração bola de neve, gatilhismo, vitimismo, carona no limão para a limonada ou só o triunfo da mediocridade, vá lá saber. É tudo isto e nada disso. De novo, só mesmo o comportamento de Porchat após o caso ser tratado como a neocrucificação. Não fez nota de esclarecimento nem de escusamento e tampouco pediu desculpas. Ao contrário: veio a público para reiterar a piada, defender o humor, bater na tecla de que não humilhou ninguém e manteve o mesmo ponto de vista. Sim, a toda hora alguém repete a tese de que se alguém conta uma piada e nem todo mundo se diverte, é porque a piada não tem graça, não deve ser feita.

AINDA SE PODE RIR DO QUÊ?

Por essa lógica, todo objeto de humor deve ser consensual ou previamente combinado com russos, haitianos, turcos, caucasianos, povos originários, africanos e eurásianos. Nesse extremo, o humor se tornou impossível. No caso GKay, a dona da Farofa, a festa mais tradutora do jornalismo-choquei, uma

coincidência: uma das colunas mais lidas d'O Globo, a de Patrícia Kogut, incluiu a festa na relação das piores coisas do ano, dando uma cacetada em quem decidiu levá-la como atração para o Multishow e a Globoplay. E faça-se justiça: com acompanhantes muito bem pagas, mas também arroladas entre as piores. Estão lá Travessia e Jade Picon.

Tomara que nem Glória Pérez nem a rica da novela das nove adoçam nem se internem por conta da coluna de Kogut. Já temos uma crise trash melhor, além da polarização objeto deste texto. Dizem que o casamento de Michele e Bolsonaro subiu no telhado, com altas possibilidades de passarem o réveillon separados, em países diferentes. Ele nos Estados Unidos, de luto, e ela no Brasil. Por que choras, GKay? Há dores maiores por aí e muita gente fazendo piada. Se o choro for em nome de mais engajamento para a ressurreição das redes e o clímax no enxugar das lágrimas, sois gênias. Deve, inclusive, colocar nas metas para 2023 um documentário, nos moldes daquele que ressuscitou Karol Conká da condenação nas redes, pela performance no BBB.

No final das contas, o que fica é: além do elogio, sobra o quê, no reino do entretenimento? Já que qualquer crítica ou humor são garroteados e escorridos depois para a vala do tóxico, ainda se pode rir de alguma coisa? Ainda se pode dizer que algum produto da indústria cultural é ruim, chato ou medíocre sem que os envolvidos sejam estimulados, de um lado, ao adoecimento físico e mental e, do outro, à execução no paredão da patrulha? Enquanto isso, parece mais saudável, na maioria dos casos da polarização débil, torcer pela briga.





**Aqui é concreto,
*meu irmão!***



FEIRA DE SANTANA/BA

SALVADOR/BA

BARREIRAS/BA

CANDEIAS/BA

CRUZ DAS ALMAS/BA

BOM JESUS DA LAPA/BA

ALAGOINHAS/BA

SERRINHA/BA

SANTO ANTÔNIO DE
JESUS/BA

VITÓRIA DA
CONQUISTA/BA

ITABUNA/BA

JEQUIÉ/BA

LUÍS EDUARDO
MAGALHÃES/BA

VERA CRUZ/BA

ILHÉUS/BA

JUAZEIRO/BA

PETROLINA/PE

MACEIÓ/AL

CABELO/PB

MACAÍBA/RN



@massafort.concreto

Fone: (75) 3024-1111

Email: massafort@massafort.com

**Escaneia o QR CODE pra falar
com a gente no WhatsApp!**

Pegue a visão

Coordenação **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

Se prepare para mais uma rodada das dicas mais úteis que você pode ter. E, a partir de agora, elas serão apresentadas com pseudônimos para que os autores fiquem ainda mais à vontade.

Baba Vanga

Expectativas para 2023 é o que não faltam: dias melhores, um mundo mais tranquilo, positividade para o nosso país. Tomara que aconteça, pois pior do que está não pode ficar. Mas vou lhe dar uma dica, espero que não se esqueça, para o próximo ano prepare bem a sua tarraqueta!

Bob

E aí, já escolheu a cor que vai passar a virada do ano? A gente sabe que a maioria vai de branco... E alguns têm a atitude de vestir uma corzinha e mostrar a todo mundo o que tá precisando. Mas se você não quiser se entregar, vale usar na calcinha ou na cueca também. Só não pode perder a chance de atrair algo de bom de graça, né.

Olinda

Como diz o ditado: quem pode, pode. Quem não pode, se sacode! Se tá com inveja, suba no banco e morda a testa.

Santos

Vamos ser sinceros aqui: tomar decisões certas dá muito trabalho. E sendo ainda mais honesto: muito pouco resultado. E pouco interessa a cor da calcinha que você vai virar o ano ou quantas ondas você pretende pular. O problema da sua vida é um só. Você! Por isso, a dica para 2023 é meter o reverse. Viva todos os dias como se fosse o dia do contrário. Às vezes, é o caso de apostar na maluquice mesmo. Sabe aquela mensagem que você tem medo de mandar praquela pessoa? Mande aí! Aquela compra que parece fora do seu orçamento? Puxa o cartão e vai na aproximação mesmo! Viva 2023 como se fosse o ano do oirártnoc.

Kátia Muda

A dica da semana é: beba vinho. tá triste? vinho! tá comemorando? vinho. com amigos? vinho. sozinho? vinho. e sem libido, Katia? VINHO.

Complicada & perfeita

Não faça questão, faça café.

Complicada & perfeita

Sempre use o banheiro como se tivesse cometido um crime: nunca deixe vestígios!

Barril de pólvora

Tá se sentindo abatido com o transporte público da cidade, entre os atrasos, sucatas e preço alto? Plim! Resolvido: nesse período de fim de ano se alegre com as luzes led coloridas penduradas nas janelas de cada buzu. Era tudo que precisávamos! Feliz 2023.

Paulo

Curas indicadas pela sabedoria popular: para diarreia, feijoada; para dor de dente, goiabada; e para unha encravada, topada.

Leo Dias da Shopee

Sorte de hoje: seu fim de ano vai ser melhor que o de Gkay.



Manitu

Depois da maluquice do acarajé doce de Feira, parece que perderam a noção de vez e agora inventaram o acarajé com carne moída, em Jacobina. Pode até não dar caganeira, mas é cada surto culinário que deviam rebatizar o quitute. Que Orixá tenha misericórdia!

Binho

Não siga nenhuma dica.

Bruxa_onilda

Agora que passaram os festejos natalinos e a geladeira está cheia de sobras da ceia, uma discussão importante: o que fazer com tanta uva passa que se proliferou por todos os pratos do Natal? Eu poderia dizer que elas só servem para serem catadas e abandonadas no cantinho do prato, mas vocês não estão prontos para essa conversa. A dica é: ano que vem economize e deixe as passas no supermercado.

Esla

Quer um lugar discreto para almoçar e jantar? Vá no Alfredo'Ro, na Ondina. Só não vá aprontar lá, hein!

Robim

Se você estiver à procura de algo leve, tranquilo e agradável sobre família para assistir nesse finalzinho de ano, recomendo Hereditário (2018), que recentemente foi adicionado no catálogo da Netflix! Tudo bem que alguns gritos ao longo do filme podem te assustar um pouco, mas em que casa não se grita? É só um detalhe, aproveite!

França

Vai para a prainha do Mam? Não esqueça de levar sua canga. O aluguel da mesa de praia está por caríssimos 20 reais. Vamos esperar que Fernando Haddad faça alguma coisa a respeito.

Flora_Htinha

Para a mulherada de plantão, atenção! Na virada do ano, escolha: ou você pede paz ou homem! Os dois juntos é impossível!

Odete Roitmann

Se ofendi alguém esse ano, peço que melhore pra não precisar ofender ano que vem.

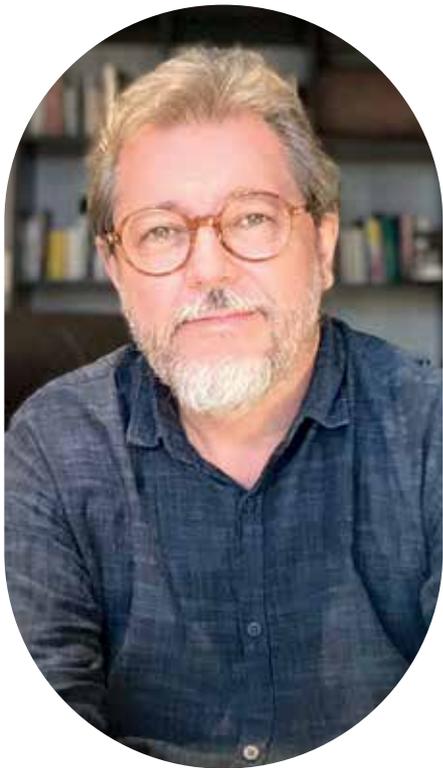
Redação

Vale lembrar: para não chatear o chefe, nunca deixe de responder suas mensagens nos grupos de WhatsApp.

Coach do Fim do Mundo

Resolução de Ano Novo: esqueça os tropeços do passado e comece a planejar os erros de 2023.





2023, um ano mais Trans

Marcelo Veras

Médico psiquiatra e colaborador da Rádio Metropole

Provavelmente esse comentário não seria possível sem o passo psicanalítico de revisar o mito freudiano do Édipo e das identificações sexuais que dele decorre, que seremos meninos como papai ou meninas como mamãe. No universo freudiano da Viena do final do século XIX, seria perfeitamente possível pensar que meninos usam azul e meninas usam rosa. E o que fugisse disso? Seria uma aberração. Acontece que o mundo real é bem mais colorido. Não que algo do pai não seja imprescindível, mas para a psicanálise o que importa é a função paterna, e não um pai biológico, que muitas vezes nem exerce essa função e dá no pé.

Recentemente tivemos por todo o Brasil mutirões feitos pela justiça para o reconhecimento da paternidade. O movimento é legítimo, mas a função paterna não está equacionada quando se sabe de quem é o DNA. Um dos trabalhos iniciais em uma análise é justamente tentar identificar “quem” ou “o que” fez função paterna na vida de um paciente, e as surpresas são muitas. Quantas histórias de pais genéticos demissionários onde a função paterna foi exercida por uma mãe solteira, uma religião ou mesmo por um casal de lésbicas com muito mais sucesso do que nas famílias ditas tradicionais.

Surge então uma pergunta moderna: o homem trans com útero, quando gera seu filho, é um pai? Uma mãe? Ou nada disso? Você tem medo de entrar no ano de 2023 e se deparar com situações como essa? Melhor já ir se acostumando, vocês ouvirão cada vez mais histórias assim. Alguns verão essas situações como decadência da civilização, outros como um avanço democrático pela inclusão de todas as formas de existir. Por isso é tão neces-

sário escutar Milton: qualquer maneira de amor vale a pena. Mas fiquem tranquilos, não é transmissão patriarcal que vai desaparecer, o que deve ir pro espaço é a hipocrisia do patriarcado. A hipocrisia se manifesta no Brasil, por exemplo, quando sabermos que somos o país que mais mata pessoas Trans no mundo e ao mesmo tempo o país que mais consome prostituição e pornografia Trans. E por que as milhares de cirurgias plásticas por dia feitas em corpos Cis não chocam – e o Brasil também é campeão de cirurgias plásticas – mas as intervenções cirúrgicas nos corpos Trans causam tanto horror?

A vertigem dessa pluralização dá conta das mutações contemporâneas e, em particular, da grande diversidade da vida sexual do universo LGBTQIA +: cada um inventa sua maneira de gozar e de amar, reivindicando um nome para cenários que destronam a família tradicional como solução única do desejo. Não se trata mais de dizer que os homens são de Marte e as mulheres são de Vênus. Somos todos marcianos diante de uma Vênus inacessível.

No novo filme de David Cronenberg, Crimes do futuro, ganhador da Palma de Ouro em Cannes 2022, um dos personagens dispara essa frase: A cirurgia é o novo sexo. Ou seja, as modificações reais possibilitadas pelas novas tecnologias nos afastam cada vez mais da sexualidade regida pelo destino darwiniano dos sexos. Com a evolução das técnicas, o corpo humano deixou de ser instituído apenas pelos princípios darwinianos. As intervenções cirúrgicas e demais tratamentos sobre o real do corpo permitem abalar os semblantes do que até então eram considerados corpo de homem e corpo de mulher. No filme, o perso-

nagem interpretado pelo ator Viggo Mortensen parte em busca de novos órgãos fabricados no próprio corpo. Em seguida, cada novo órgão é extraído e transformado em obra de arte a ser exposta. Vemos um futuro em que a relação sexual é substituída pelo gozo desse novo corpo imaginário. Não estamos longe do Homem pós-orgânico, do livro da argentina Paula Sibília.

Como não lembrar da frase de Voltaire: Deus fez o homem à sua imagem e semelhança, e o homem pagou na mesma moeda.

Não estamos tão longe do homem plástico, em março último cientistas holandeses detectaram microplásticos no sangue de humanos. Por isso não adianta ser nostálgico do velho corpo darwiniano. A intrusão das novas tecnologias tornou nosso corpo lamarckiano.

Não é por acaso que a questão Trans seja tão atual, a humanidade evolui para o transumano, mesmo que, como seres ancorados em milênios de tradições, tenhamos de conviver com a nostalgia de Adão e Eva.

O argumento de Cronenberg pode chocar? Sim, esta é uma das funções da arte. Mas percebam que cada vez mais fazemos amor com as máquinas, o sexo virtual e a pornografia tomam cada vez mais vantagem sobre o sexo carnal. No Japão, um dos maiores problemas tanto para a saúde pública quanto para a economia é que mais de 40 por cento da população entre 18 e 24 anos é virgem e não pretendem ter relações sexuais, preferindo as bonecas e a masturbação. A tarefa não está fácil, por isso ao invés de condenar as novas formas de existir e de amar, é preciso estar atento para evitar um mundo onde as pessoas façam sexo apenas com si mesmas.



Texto **Luisa Carvalho**

luisa.carvalho@radiometropole.com.br

Top ou flop?

O público da Rádio Metropole tem suas preferências dentro da programação e não faz questão de escondê-las - muito pelo contrário. Confira as entrevistas mais badaladas de 2022 e as que menos interessaram os ouvintes

TOP

O posto de campeão de audiência pertence ao Deputado Federal e Príncipe do Guetto Igor Kannario, que polemizou acendendo um baseadinho durante a entrevista

IGOR KANNÁRIO



Era um um cigarro de maconha igual a esse aqui. Muito pouco para prender alguém"

Entrevista no Pod. Ser
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

TOP

Com repercussão na imprensa nacional, a entrevista de Lula (PT) a Mario Kertesz gerou muitos elogios e críticas dos ouvintes, que não tiraram o ouvido do rádio

LULA



Em 2026, quando entregar o mandato para outro, será um novo Brasil. Mais alegre, mais rico e com o povo alimentado"

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

FLOP

A conversa com o mestre em Psicologia Social e do Trabalho sobre assistência religiosa em hospitais e no sistema prisional não empolgou. Apesar de ser um tema importante, acabou passando batido

DJEAN RIBEIRO



As instituições, infelizmente, não seguem o princípio da laicidade"

Entrevista no Mojubá
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

FLOP

Os nerds de plantão comeram mosca e perderam um papo sobre como ganhar dinheiro em novas profissões com o diretor da TM E-Sports. Será que eles consideram o rádio uma tecnologia muito obsoleta?

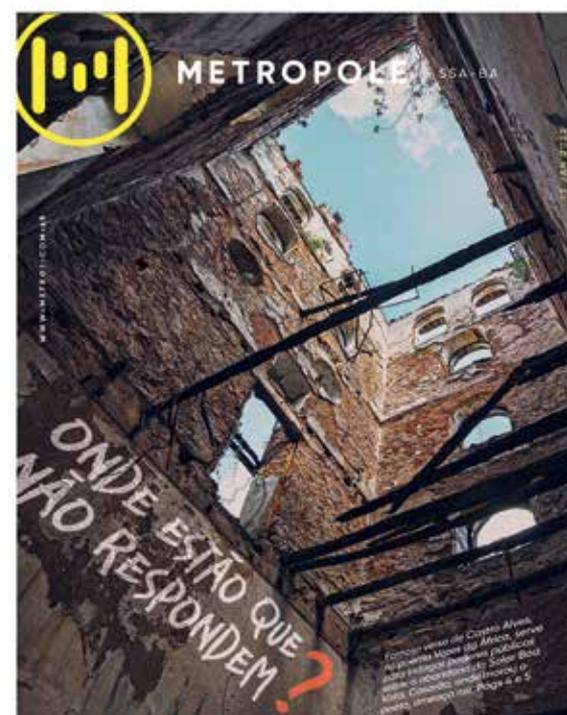
VINÍCIUS NOGUEIRA



O mercado gamer tem mais de 50 profissões novas. Isso muda uma geração, traz renda pra uma cidade, um país"

Entrevista no Área101
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)





Matéria de capa

Texto **Mariana Bamberg**
mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Sabemos. A essa altura do ano, você, leitor, já deve estar se perguntando: “mais outra retrospectiva?”. É só o final do ano se aproximar que elas brotam como baratas quando apagamos as lâmpadas. Mas, ao que tudo indica, você vai gostar dessa. Afinal, está lendo nosso jornal. E é justamente ele o objeto de análise da nossa estimada retrospectiva.

Foram 51 edições, 210 matérias e muito trabalho de apuração. Você já deve ter percebido: entre as capas deste ano, o tema mais recorrente foi a defesa à democracia e ao sistema eleitoral brasileiro. Em um ano como este, não poderia ser diferente. Ao todo, foram seis capas.

E como nosso lugar favorito é o calcanhar de quem faz besteira, não faltaram também capas com denúncias. Desde o abandono do Solar Boa Vista e a venda do prédio do Arquivo Público da Bahia até a atuação dos cartórios de Salvador e a lei do deputado Rosemberg Pinto, que difi-

culta a responsabilização de gestores que desviam dinheiro público.

A redação da **Metropole** fez um top 3 das melhores capas deste ano, mas lembre-se que você pode conferir todas as 51 edições no site do Metro1 e listar as suas favoritas.

51

edições e 210 matérias no Jornal da Metropole durante o ano de 2022

O Jornal da Metropole fez um levantamento sobre as capas deste ano e listou as três com maior repercussão

TOP 3 das capas

Todos contra o golpe
 11/08/2022

A edição relembrou as ações do presidente Jair Bolsonaro tentando desacreditar o sistema eleitoral e as iniciativas da sociedade para exigir respeito ao estado de direito e à estabilidade democrática

Parem de nos matar
 02/06/2022

A capa marcou o lançamento do #MetaA-Colher, uma campanha criada pelo Grupo Metropole em 2022, para trazer discussão e visibilidade ao combate à violência contra a mulher

Onde estão que não respondem?
 13/01/2022

A matéria de capa trouxe o famoso verso de Castro Alves, do poema Vozes da África, para indagar os poderes públicos sobre o abandono do Solar Boa Vista.

RETROSPECTIVA



METROPOLE

Esculhambação como quebra de padrão

Das mais famosas e marcantes músicas da MPB até hits considerados “ousados”, o compositor Paulo Costa Lima não exita em unificar o clássico e o contemporâneo, pluralizando os ritmos

Texto **Júlia Britto**

julia.britto@radiometropole.com.br

Quem acompanha a **Rádio Metropole** e a música clássica, em geral, conhece bem a genialidade e sagacidade do musicista Paulo Costa Lima. Dotado de uma peculiaridade analítica única.

Em seus comentários na rádio, faz análises entre a dinâmica da melodia por trás de todo o conjunto da música, destrinchando partes que nós, os ouvidos “nus”, não conseguimos captar.

Uma das análises mais fora da curva foi a mistura da canção “Segura o Tchan” com a “Sinfonia n.º 5 de Bethoven”, que deixa no ar um teor de sexualização e esculhambação.

Já na análise do Jingle ‘Acabou o papel!’,

faz uma menção ao traço cultural da “escrachação”, deixando em aberto duas sugestões para o termo: a anarquia que nos liberta, permitindo um espaço de identidade com uma certa autonomia, ou a que nos aprisiona nessa identidade pret-a-porter da brasilidade.

Citando o saudoso Roberto Albergaria, essa “brincadeira” das análises quebra o teor sisudo analítico e mantém uma forma de entretenimento sem perder o rigor.

“A análise tem que rebolar, acho que foi esse o sentido que acabei encontrando nessa trajetória e que os ouvintes da Rádio têm prestigiado com tanta força”, explica Paulo, em agradecimento a mais um ano fazendo parte do Grupo **Metropole**.

A análise esculhambativa rompe com o sisudo sem vulgarizar o entretenimento”

Paulo Costa Lima
compositor

RETROSPECTIVA



METROPOLE

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA, CROBIA 14011

Para edificar...

Jornal da Metrópole relembra as principais fofocas que tomaram conta dos noticiários em 2022. De separações a outras polêmicas, veja o que mais bombou

Texto Gabriel Amorim

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Preciso ser honesto. Retrospectivas, na maioria das vezes, me parecem chatas. Pode ser um porre ficar olhando pra trás e sofrendo de novo com as notícias difíceis que precisamos dar durante um ano. Se alguma retrospectiva vale ser feita sem peso é aquela sobre a vida “dos oto”. Separações, polêmicas e outras revelações do mundo dos famosos foram assunto de muita gente esse ano. O **Jornal da Metrópole** reuniu nesta página os principais destaques que lotaram as colunas de famosos em 2022. Afinal, como diz o meme: a fofoca edifica.

Simone sem Simaria

Uma briga de família acabou virando fofoca e resultando na separação das cantoras baianas Simone e Simaria. As duas ocuparam os noticiários brigando em programa de televisão e discutindo no meio dos shows para depois, em agosto, anunciar o fim da dupla.



Claudia e o abajur

A cantora Claudia Leite teve que rebolar para manter o diálogo com grande parte do seu público. Tudo começou com um abajur em forma de arma que ela garantiu não ser posicionamento político. A história terminou (ou não) com a cantora respondendo ao público “que não ia gritar o que eles queriam ouvir”. Triste.



BBBaby

Que a relação dos ex-participantes de reality show é sempre uma forma de esticar os quinze minutos de fama não é novidade. Neste ano, os ex-BBs Viih Tube e Eliezer fizeram diferente. Luna, filha dos dois, com certeza, pode reivindicar o livro dos records por fechar publis ainda antes de nascer.

Farofa polêmica

A tal farofa da influenciadora GKay segue gerando polêmica. Nesse ano, teve um “cachê” de 5 mil pra quem beijasse mais, convidado expulso por assédio e até uma piada feita na televisão que fez a influenciadora reclamar nas redes sociais. A gente lembra de tudo, faltou GKay lembrar que foi ela mesma quem pediu os holofotes.



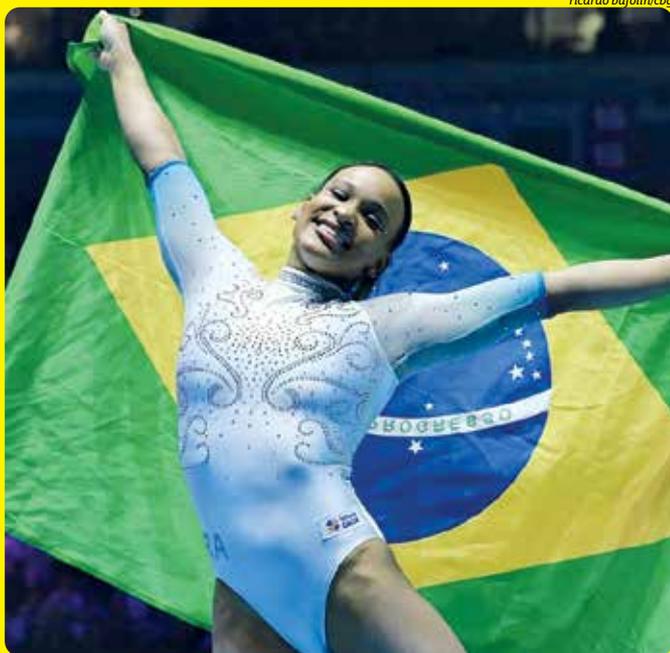
Retrospectiva do esporte

Texto **Danielle Campos**

danielle.campos@metro1.com.br

Chegou chegando na Bahia

Em agosto, durante sua 1ª apresentação na Bahia, a campeã olímpica Rebeca Andrade tornou-se campeã brasileira no individual geral e faturou 4 títulos, assumindo o posto de número 1 do mundo.



Nova área na área

Os jogos eletrônicos, os “e-sports”, chegaram na cena e marcaram presença em 2022 no jornal e na radinha. Em dezembro rolou a final do Campeonato VEX-BR-BA no jogo Valorant Experience, anunciada aqui, e, em agosto, a equipe do Esquadrão Golden (isso mesmo que você pensou: time de E-sports do Esquadrão de Aço) foi entrevistada no programa Área 101.

Consciência todo dia

Pautando a luta antirracista, um dos destaques foi o lançamento do Vitória, para o mês da Consciência Negra, da coleção especial de camisas inspirada na luta contra o racismo, chamada “Consciência todo dia”. Outra grande marca de 2022 foi o Centro de Treinamento Waldemar Santana de Boxe e Artes Marciais, inaugurado na Cidade Baixa, em homenagem ao “primeiro herói negro do esporte brasileiro”.

O retorno com um adeus

Maior prova de mar aberto do Brasil, a Travessia Itaparica-Salvador voltou a ser realizada em 10 de dezembro de 2022. A edição, que marcou o retorno do evento, foi também de despedida para o nadador baiano Allan do Carmo, que ficou em 4º lugar. Diogo Villarrinho venceu a travessia.

A venda do Bahia

A tão aguardada venda do Bahia passou por muitas etapas em 2022 até ser efetivamente aprovada. Os sócios-torcedores do Esquadrão de Aço fizeram uma votação recorde aprovando a Sociedade Anônima do Futebol (SAF). E assim nasceu o ‘Bahia SAF’ - clube bilionário da Bahia e 13º da família global do City.



Esportes ocupando a cidade

Além dos eventos clássicos e do calendário baiano de futebol, a coluna pautou diversas competições pela cidade. De “Cajacity” à “CBX”, o esporte ocupou a cidade no ano de 2022. Eventos como a Copa Cajazeiras de Futsal e o 1º Circuito Baiano de Vôlei de Praia Master, na Ribeira, foram destaque por aqui.



É HOJE

VEM PRA VIRADA SALVADOR!

FESTIVAL
VIRADA
SALVADOR
2023

DIA 29

SIMONE MENDES

FILHOS DE GANDHY

XAND AVIÃO

ALOK

DILSINHO

PARANGOLÉ

RAFA E PIPO

DURVAL LELYS

ENTRADA GRATUITA

SALVADORDABAHIA.COM/VIRADA

A PARTIR DAS 18H
ARENA DANIELA MERCURY
ORLA DA BOCA DO RIO



SALVADOR
PREFEITURA

#paratodosverem | Anúncio mostra mulher de óculos escuros em close sorrindo. No topo, o título: "É hoje. Vem pra Virada Salvador!". Seguem logo abaixo a marca Festival Virada Salvador 2023 e tópicos com as atrações do dia 29/12. No rodapé, assina com data, local e marca da Prefeitura de Salvador.